



O-084

Efeito da ciclagem de pH erosiva nas propriedades mecânicas da dentina restaurada com cimentos de ionômero de vidro

Sahyon HBS*, Guedes APA, Godas AGL, Suzuki TYU, Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo objetivou avaliar *in vitro* o efeito da ciclagem de pH erosiva com soluções que simulam erosão dental, provenientes de fatores extrínsecos ou intrínsecos, na dureza Martens e no módulo de elasticidade da dentina restaurada com diferentes cimentos de ionômero de vidro, tendo como controle um material adesivo sem capacidade de liberação de fluoreto.

Métodos

Vinte e sete blocos de dentina medindo 6,0 mm x 6,0 mm foram restaurados com três materiais restauradores: sistema adesivo de condicionamento total Adper Single Bond 2 + resina composta Filtek Z250; cimento de ionômero de vidro convencional Riva Self Cure e cimento de ionômero de vidro resinoso Riva Light Cure. Mensurações da dureza Martens e módulo de elasticidade da dentina subjacente à interface de união (10µm, 30µm, 50µm e 70µm) foram realizadas em ultramicrodurômetro digital antes e após a imersão em soluções de água deionizada, ácido cítrico ou ácido clorídrico (n=3).

Resultados

Os valores de dureza da dentina diminuíram em todas as distâncias analisadas. Para a dentina restaurada com Adper Single Bond 2 os menores valores de dureza foram encontrados próximos da interface de união (10 µm), aumentando à medida que houve um distanciamento da mesma. Para os materiais Riva Self Cure e Riva Light Cure somente nas leituras anteriores a ciclagem erosiva, a distância de 10 µm apresentou menores valores comparados as outras distâncias analisadas ($p < 0,05$). Para a dentina restaurada com Adper Single Bond 2 não houve diferenças significantes nos valores de módulo de elasticidade entre as distâncias analisadas, enquanto que para a dentina restaurada com os cimentos ionoméricos (Riva Self Cure e Riva Light Cure) houve diminuição nesses valores da distância 10 µm para as demais, sendo que após a distância de 30 µm, essa diferença não foi mais estatisticamente significativa.

Conclusões

O flúor presente nos materiais ionoméricos foi capaz de interferir, sem prevenir completamente a desmineralização da dentina adjacente às restaurações.